

## **Comunicação Técnica**

**2023-2024**

### **INSTRUÇÕES**



**T3**

**SEQUÊNCIAS INSTRUCCIONAIS**

Alexandra Baltazar

FLUC

[alexandra.baltazar@fl.uc.pt](mailto:alexandra.baltazar@fl.uc.pt)

[xanasuai@gmail.com](mailto:xanasuai@gmail.com)



# AULA

## Teórica 3

### Texto instrucional

- Definição e características gerais; destinatários; funções; partes
- Géneros textuais com sequências instrucionais predominantes (protocolo, tutorial, manual de instruções, manual de referência, etc)
- Distinção entre *especificações* e *instruções*
- Níveis de aviso
- Especificidades de formulação/ redação

# Definições e características

Agradece-se a Carla Ferreira pela cedência de materiais 3

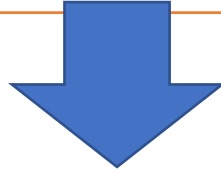
## Texto instrucional. Definição

- O objetivo e o leitor de todo e qualquer texto determinam a sua tendência *principal*. Assim, se pretende **AJUDAR** um **UTILIZADOR** a usar um produto, o texto será **INSTRUCIONAL**.

## Texto Instrucional

- explicações sobre os **PASSOS** necessários para fazer alguma coisa.
- uma **sucessão lógica ou cronológica** de unidades de base, que designam fases ou **etapas** sucessivas de um **processo** a executar pelo destinatário, o qual deve seguir as indicações dadas, se quiser obter um determinado **resultado**.

# Texto instrucional. Outras designações



Texto injuntivo-instrucional (Adam)

Texto procedural (Longacre)

Texto instrucional ou prescritivo (Werlich)

Textos programáticos (Greimas)

- Adam, J.-M. (1987) Types de séquences textuelles élémentaires. *Pratiques*, 56, 54-79.
- Adam, J.-M. (1999) *Linguistique textuelle: des genres de discours aux textes*. Paris: Nathan.
- Greimas, A. J. (1980) Notes sur le métalangage. Actes Sémiotiques –Bulletin, vol. III, n. 13, março de 1980
- Longacre, R. (1976) *An Anatomy of Speech Notions*. Lisse: Peter de Ridder Press.
- Werlich, E. (1975) *Typologie der Text*. Heidelberg: Quelle und Meyer.

- Existem, assim, designações diferenciadas em função dos autores (note-se o adjetivo **‘prescritivo’** que indicia a natureza autoritária deste tipo de textos; os ingleses chamam-lhe ‘bossy’).



### **Exemplos de textos instrucionais:**

- Os Dez Mandamentos
- Receita culinária
- Seguir um itinerário

# Texto instrucional. Exemplos

❖ *Instruções* são **explicações sobre os PASSOS necessários para fazer alguma coisa:**

- construir uma turbina,
- montar uma estante,
- *trabalhar com um programa de computador,*
- substituir um vidro de uma janela,
- desentupir um cano,
- reparar uma tomada,
- evacuar um edifício em caso de incêndio...



# Texto instrucional. Características

- tem uma finalidade **prática**;
- sugere a realização de uma série de ações ou **procedimentos**;
- propõe um **estado inicial**, **uma série de ações** e um **estado final**;
- segue uma ordem **lógica** ou **CRONOLÓGICA**;
- **hierarquiza** corretamente os vários tipos de informação (a mais importante em 1.º lugar);
- apresenta **um passo de cada vez**;
- é claramente vocacionado para um determinado destinatário, o agente que colocará as ações em prática (=o usuário/utilizador do produto);
- foi redigido por alguém com todas as competências sobre o produto (sabe como funciona/ obter algo);
- pode ter imagens ou diagramas que ilustram cada passo.

# Texto instrucional. Partes

- a) Título
- b) Índice
- c) Lista de equipamentos, materiais ou ingredientes (ponto de partida):
  - Elementos sistemática e ordenadamente retomados nas fases seguintes
- d) Etapas numeradas
- e) Com avisos considerados relevantes, em cada etapa.

**Gêneros textuais com  
sequências instrucionais  
predominantes**

# Gêneros com sequências instrucionais predominantes

A subtipologia do texto instrucional é variável:

❑ **Folha de instruções:** Uma **lista de passos** – incluindo referências a objetos ou partes de objetos e a ferramentas, eventualmente um ou vários diagramas – que acompanha um produto. O seu uso correto resultará (espera-se) num objeto completo e pronto a usar (frequente em objetos que exigem montagem ou manipulação). Exº:

*Montagem da estante*

❑ **Procedimento(s):** Uma lista de passos aconselhados para cumprir um **protocolo**, executar uma tarefa. Exº *Evacuação do edifício*

❑ **Regulamento:** *Regulamento eleitoral*

# Gêneros com sequências instrucionais predominantes

- ❑ **Tutorial:** indicações em suporte multimédia. Inclui geralmente exemplos práticos e exercícios para pôr em prática o que foi aprendido. *Como (escrever uma carta)*
- ❑ **Manual de instruções:** Versão ampliada da folha de instruções, dividido em secções distintas e com informação técnica detalhada (especificidades do produto, diagramas, definições, descrições, glossário). Os manuais são necessários para equipamento técnico complexo que envolva várias tarefas/ funcionalidades diferentes. Destinam-se a principiantes e a especialistas. Exº: *Manual de Comunicação Técnica (para Engenheiros Principiantes)*

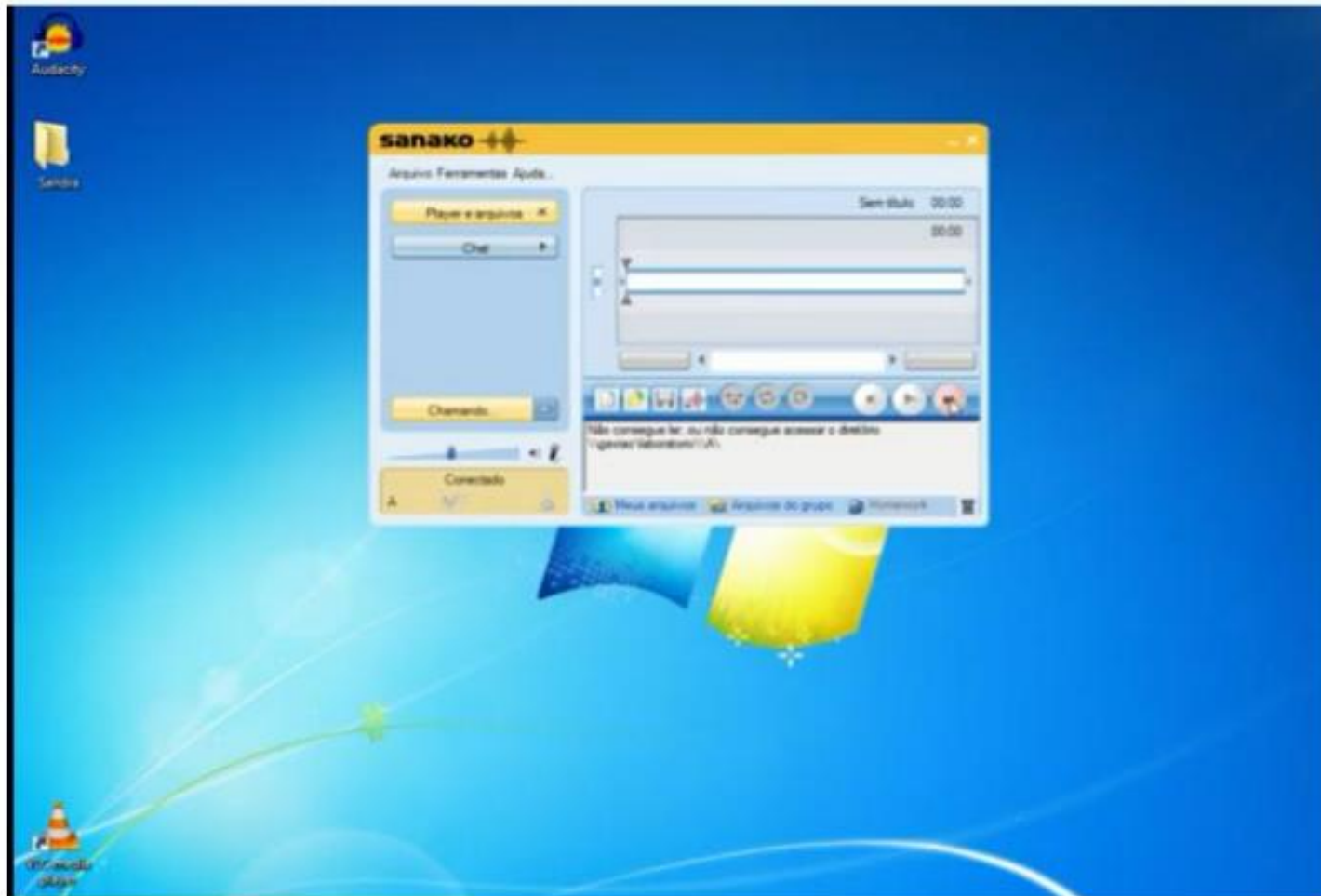
# Gêneros com sequências instrucionais predominantes

❑ **Manual de referência:** Distingue-se do manual de instruções pelo tipo de público/ grau de conhecimentos técnicos exigidos – neste caso, o destinatário é sempre especialista. Exº: *Computer Numerical Control – operating and programming manual*.

O perfil global de um manual é definido pelo cruzamento de vários parâmetros: destinatário (quem o vai usar?) – objetivo (para quê?) – equipamento (o quê?) – procedimentos (como?).

# Tutorial *SANAKO*

<https://youtu.be/BcnOtneMWoc>



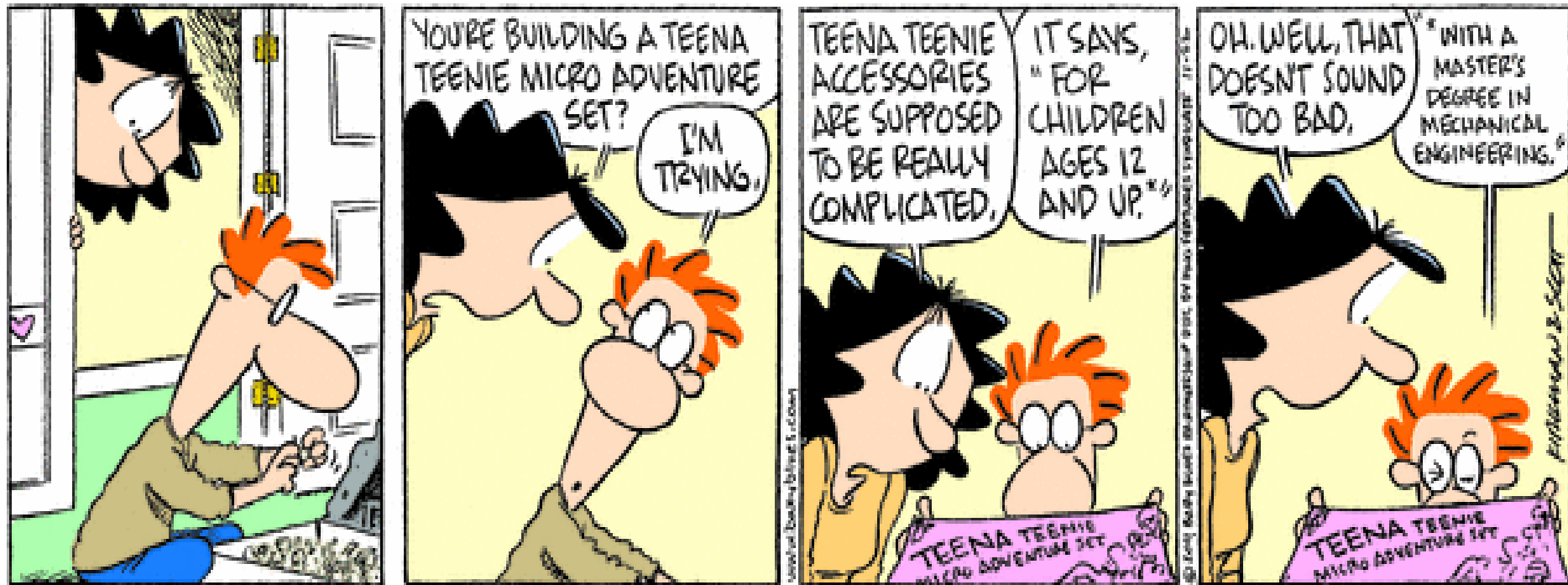
-Destinatário(s)?  
-Objetivos(s)

# Preparação

Agradece-se a Joana Santos pela cedência de alguns materiais



# Como (não) preparar uma sequência instrucional



© *Baby Blues*, Rick Kirkmann & Jerry Scott  
Copyright 2011 Baby Blues Partnership. dist. by King Features Syndicate.

# Como preparar uma sequência instrucional

## Defina o PÚBLICO e adeque o texto

- verifique o nível de especialização do destinatário
  - coloque-se no lugar do seu leitor
  - considere a forma mais simples de descrever um objeto/ ordenar uma ação
  - adeque o vocabulário, a organização, o material e, em especial, os detalhes técnicos a esse nível
- 
- ~~1.º passo: licenciar-se em Engenharia pelo MIT©~~
  - 2º passo: *abrir a caixa do comboio elétrico e retirar os carris.*
  - (...)

# Como preparar uma sequência instrucional

Como consequência da identificação do público, quem escreve um **manual de referência**

- poderá dispensar o GLOSSÁRIO (reservado, em geral, para o manual de instruções, que é destinado ao público não especializado),
- mas incluirá certamente um **ÍNDICE TEMÁTICO / UM ÍNDICE REMISSIVO** (necessário também pela extensão do próprio manual e pela dificuldade acrescida em encontrar o que é necessário – caso do manual de referência *Electrical Circuit Theory and Technology*).

# Como preparar uma sequência instrucional

## **Estabeleça uma ORDEM LÓGICA**

- (para tarefas mais complexas) inclua uma introdução aos conceitos necessários
- indique o procedimento a seguir
- inclua o produto (= objeto) e as suas especificações
- inclua informações acessórias
- hierarquize as informações **do ponto de vista do leitor/ utilizador**

**Especificações  
≠ Instruções**

# Como preparar uma sequência instrucional

É essencial distinguir entre:

- **ESPECIFICAÇÕES** (listagem das partes técnicas de um produto)

≠

- **INSTRUÇÕES** (utilização de um produto, com ações a executar)

# Exemplo de ESPECIFICAÇÕES

## Especificações do ...

Tamanho e peso (...)

Capacidade Drive flash de 16GB ou 32GB

Cor Branco ou preto

(...)

Fonte: <http://www.apple.com/br/iphone/specs.html>

- as especificações do **objeto (traços)** são os tópicos de uma descrição
- as explicações do seu funcionamento podem ser expositivas
- as indicações para uma **ação (modo de proceder)** são os tópicos do texto instrucional

# Exemplo de INSTRUÇÕES

Escolha Definições,  
digite xxxxxxxx,  
e ative yyyyyy.

Assim, se perder o seu ....., poderá aceder ao iiii a partir de qualquer computador ou web browser para o localizar no mapa.

É muito fácil ativar esta funcionalidade no seu ....

[Veja aqui como ativar Find My...](#)



# Níveis de aviso

# Texto instrucional: legislação

De acordo com o Dec-Lei nº 238/86, de 19 de Agosto, o consumidor tem direito a que os livros de instruções e outros meios de informação relativos aos bens vendidos em Portugal sejam redigidos em língua portuguesa (Dec-Lei nº238/86, de 19 de Agosto, alterado pelo Dec-Lei nº 42/88, de 6 de Fevereiro).

## **Artigo 26.º**

### **Informação em língua portuguesa**

Todas as informações sobre a natureza, características e garantias de bens ou serviços, oferecidos ao público no mercado nacional, quer os constantes de rótulos, embalagens, prospectos, catálogos ou livros de instruções ou outros meios informativos, quer as facultadas nos locais de venda ou divulgadas por qualquer meio publicitário têm de ser redigidas em língua portuguesa, nos termos do [Decreto-Lei 238/86, de 19 de agosto](#), alterado pelo [Decreto-Lei 42/88, de 6 de fevereiro](#).

## Texto instrucional: legislação

A Resolução C411 do Conselho da UE determina que um manual de instruções:

- deve seguir uma sequência lógica;
- deve apresentar as várias instruções separadamente;
- deve usar símbolos, pictogramas ou termos sempre de forma consistente (com o mesmo significado);
- deve ter correção ortográfica e gramatical.

# NÍVEIS DE AVISO do texto instrucional

- **Nota:** chama a atenção para um ponto/ exceção (normalmente, diz respeito à parte das especificações); o passo referente à exceção não se aplica, portanto, a todas as situações. Num formato digital, este texto poderá estar numa caixa acessível apenas quando selecionada.
- **Atenção:** alerta os leitores para um passo importante, cuja falta poderá destruir o processo.
- **Cuidado:** alerta para um perigo potencial, causado pelo uso incorreto do objeto.
- **Perigo:** alerta para um perigo real, grave.

É possível também utilizar ícones de cores diferentes para chamar a atenção.



# NÍVEIS DE AVISO. Exemplos

1. Nota / Note: *Esta funcionalidade só está disponível nos modelos da gama 925-A.*
2. Atenção/ Attention/ Aviso/ Warning: *Deve guardar os dados após preenchimento de cada campo do formulário. Caso não o faça, perderá os dados sempre que utilizar a seta ←*
3. **Cuidado / Caution**: *Não cobrir o aparelho.*
4. **PERIGO / DANGER**: *Perigo de asfixia. Nunca deixe os plásticos que envolvem o equipamento ao alcance das crianças.*

- Nos EUA , alguns Estados, como a Califórnia, promulgaram requisitos específicos para os **Avisos**.

Os tribunais norte-americanos determinaram o que deve conter um aviso (num manual de instruções):

- 1) Alerta acerca da gravidade do risco
- 2) Especifica e explica a natureza do risco
- 3) Informa como evitar o risco
- 4) Comunica claramente com o utilizador

# Texto instrucional: exemplo de um **MAU** aviso

The solvents in this product may be hazardous to your health. Use with adequate ventilation and avoid prolonged contact with the skin or prolonged inhalation of the vapors.

<https://www.expertinstitute.com/resources/insights/warnings-for-hazardous-chemical-products-when-are-they-enough/>

Um exemplo de um **mau aviso**

- é **vago** quanto ao risco e ao tipo de doença/problema a que podemos estar sujeitos;
- não especifica **como** evitar esse risco;
- usa termos de linguagem cuidada (registo mais elaborado: *hazardous; inhalation*).

# Texto instrucional: exemplo de um BOM aviso

Os tribunais norte-americanos (de alguns estados - Califórnia) determinaram o que é um bom aviso:

- 1) Alerta acerca da gravidade do risco
- 2) Especifica e explica a natureza do risco
- 3) Informa como evitar o risco
- 4) Comunica claramente com o utilizador

Um exemplo de um **bom aviso**

- **Gravidade** do risco (*deadly*)
- **Explica** a natureza do risco (*may release chlorine gas*)
- Informa **como evitar** (*do not use this product with any other chemicals*)

**WARNING:** This product contains chlorine. Mixing this product with other household cleansers, such as toilet bowl cleaners, rust removers, and products containing ammonia, may release deadly chlorine gas. Do not use this product with any other chemicals.



# **Especificidades de formulação/relação**

# Texto instrucional. Especificidades de formulação/redação

O que é que pode correr mal com um conjunto de instruções?

- 1) **As instruções exigem muito do leitor**
- 2) **As instruções têm uma linguagem ambígua**
- 3) **As instruções estão mal organizadas**
- 4) **As instruções estão mal formuladas**

**1) As instruções exigem muito do leitor**

**1') As especificações exigem muito do leitor**

## **LIÇÃO DE COSTURA PARA PRINCIPIANTES**

### **MATERIAL NECESSÁRIO**

- Changeant metalizado, 145 cm de largura (2,00 m para os T. 34 – 44)
- 0,25 m Vlieseline G 785, 90 cm de largura
- Entretela Vlieseline moldada
- 1 fecho de correr, 40 cm de comprimento
- Alfinetes
- Giz de alfaiate
- Tesoura para papel
- Tesoura para tecido e uma mais pequena para labores
- Carretilha
- Agulha para máquina e agulhas de coser
- Linhas de coser e casear

Quais os termos que desconhecem?

Atenção ao título – os destinatários serão mesmo principiantes?

## **2) As instruções têm uma linguagem ambígua**

Gire o botão para a direita.

Prima o botão do lado esquerdo.

Em que posição está o dispositivo?

(As múltiplas e possíveis interpretações nunca são óbvias para o autor das instruções.)

Aquilo que se infere desta  
formulação é que estas  
instruções servem apenas  
para mudar, ou seja, passar  
de um idioma para outro

**1.º problema:** o título desta secção indica: **selecionar o idioma**; o subtítulo indica: **mudar o idioma**;

Para não gerar ambiguidade, deveria manter-se o mesmo verbo, pois a manter-se esta discrepância, somos levados a crer que o manual não nos vai ensinar a selecionar, pela 1.ª vez, o idioma. Aquilo que se infere desta formulação é que estas instruções servem apenas para mudar, ou seja, passar de um idioma para outro.

**2.º problema:** a formulação que surge após o subtítulo contém um erro de natureza lógico-semântica: a seleção é que deve estar intermitente? Se a seleção corresponde a um processo, como pode um processo aparecer de forma intermitente num visor? O idioma previamente selecionado é que deve estar intermitente. E como colocá-lo intermitente? **Instrução em falta.**

### 3) As instruções estão mal organizadas

- a) As instruções não são dadas pela ordem lógica que as pessoas devem seguir;
- b) As instruções 'saltam' etapas;
- c) As instruções não se distinguem do restante material;
- d) Aparecem detalhes inúteis e exaustivos antes da explicação do processo;

### **3) As instruções estão mal organizadas**

**a) As instruções não são dadas pela ordem lógica que as pessoas devem seguir**

- a) Assegure-se de que a superfície está limpa e seca**
- b) Aplique a cola em ambas as superfícies a unir**
- c) Deixe atuar durante 5 minutos**
- d) Pressione firmemente as duas superfícies, uma contra a outra, durante 10 segundos**
- e) Deixe o objeto colado repousar durante 2 horas**

**Nota: os solventes presentes na cola podem danificar o plástico e as cerâmicas. Antes de usar a cola neste tipo de produtos, teste-a numa amostra.**



A organização dos passos a executar é deficiente, uma vez que o dado mais importante e que poderia conduzir à perda/ à irreparabilidade do objeto colado, aparece no final, e em nota.



- Especifique condições ANTES das instruções
- Coloque notas e avisos ANTES da instrução à qual se referem.

•A regra é essencial porque os utilizadores raras vezes leem as instruções até ao fim antes de iniciarem a tarefa (mesmo quando tal é expressamente recomendado).

•Possíveis problemas de segurança causados apenas porque os avisos surgem depois da instrução.

# Como ordenar a sequência instrucional

- Faça uma **lista logicamente ordenada de passos**.
  - Numere-os.

*1. Ligue o aparelho, colocando o interruptor na posição ON*

*2. (...)*

*N. Desligue o aparelho, colocando o interruptor na posição OFF e certificando-se de que a luz passa de verde a laranja.*

- Divida a informação em **secções e subsecções, aplicando títulos a cada parte**.

# Ordem

- Se a ordem não for importante, faça uma lista com tópicos (como nas apresentações das aulas).
- Se a ordem cronológica for importante, os passos da lista devem estar numerados da forma mais simples.
- Os passos devem estar arrumados em secções e subsecções.

# Exemplo de ordenação - receita

4 ovos

1 chávena de açúcar

100 gramas de chocolate

1. Derreter o chocolate em banho-maria.
2. Separar as gemas das claras.
3. Misturar as gemas com o açúcar até obter um creme esbranquiçado.
4. Juntar o chocolate derretido e bater novamente.
5. Bater as claras em castelo bem firme.
6. Incorporar no chocolate.
7. Levar ao frigorífico durante 1 hora.

## Exemplo de ordenação – 1) especificações

4 ovos  
1 chávena de açúcar  
100 gramas de chocolate

1. Derreter o chocolate em banho-maria.
2. Separar as gemas das claras.
3. Misturar as gemas com o açúcar até obter um creme esbranquiçado.
4. Juntar o chocolate derretido e bater novamente.
5. Bater as claras em castelo bem firme.
6. Incorporar no chocolate.
7. Levar ao frigorífico pelo menos 1 hora.

## Secções

A divisão em secções e subsecções deve separar:

- Informação concetual (objetos, especificações, materiais);
  - Instruções (passos a dar, tarefas a efetuar, modos de proceder).
- 
- Numa receita de cozinha, são listados em primeiro lugar os ingredientes (ex. os instrumentos necessários).

## Exemplo de ordenação – 2) passos

4 ovos

1 chávena de açúcar

100 gramas de chocolate

1. Derreter
2. Separar
3. Misturar
4. Juntar
5. Bater
6. Incorporar
7. Levar

o chocolate em banho-maria.

as gemas das claras.

as gemas com o açúcar até  
obter um creme esbranquiçado.

o chocolate derretido e bater  
novamente.

as claras em castelo bem firme.  
no chocolate.

ao frigorífico pelo menos 1 h

No início de cada instrução, podemos encontrar um verbo de ação no **imperativo** ou **infinitivo**.

## Exemplo de ordenação – 3) detalhes

4 ovos

1 chávena de açúcar

100 gramas de chocolate

1. Derreter

2. Separar

3. Misturar

4. Juntar

5. Bater

6. Incorporar

7. Levar

o chocolate em banho-maria.

as gemas das claras.

as gemas com o açúcar até  
obter um creme esbranquiçado.

o chocolate derretido e bater  
novamente.

as claras em castelo bem firme.  
no chocolate.

ao frigorífico pelo menos 1 h

Ao lado de cada instrução, encontram-se os pormenores (objetos, instrumentos, partes, etc.) que é necessário manipular / aos quais é necessário aplicar a ação do verbo.



# Exemplo de ordenação: diferentes secções

Peças I (2)  
Peças II (2)  
Peças III (4)

Parafusos A (2)  
Parafusos B (3)  
Parafusos C (16)  
Chave D (1)

(...)

- 3. Ajuste cada peça I a cada peça II, fazendo coincidir os traços assinalados com a e b, respetivamente, como no diagrama (passo 3).*
- 4. Introduza os 16 parafusos F nos respetivos buracos e aperte com a chave D.*

## Secções

Numa folha de instruções para montagem de um móvel, aparece em primeiro lugar a lista das partes/ peças, a de ferramentas, o diagrama e depois as instruções.

Mesmo que estas secções não estejam graficamente tão separadas, como nestes exemplos anteriores, a separação estrutural do texto está lá, para condução do raciocínio do leitor.

## Exemplo **incorreto** de ordenação

### *Como limpar o filtro da máquina de lavar roupa*

1. *Desenrosque a peça C, colocada no canto inferior da máquina de lavar, e retire o filtro.*

*Aviso: certifique-se primeiro de que desligou a ficha da tomada e de que fechou a torneira da água. Coloque um recipiente apanha-águas junto da máquina e tenha à mão um pano de limpeza.*

(...)

a) Identifique a incorreção da ordenação.

Solução: o aviso deveria estar colocado ANTES

# Exemplo **correto** de ordenação

## *Como descalcificar a chaleira elétrica*

*AVISO: verifique se a chaleira está desligada da tomada ANTES de a desmontar para descalcificação.*

*1. Desenrosque a peça C, como no diagrama, e retire o filtro.*

*(...)*

# Texto instrucional. Especificidades de formulação/redação

O que é que pode correr mal com um conjunto de instruções?

- 1) **As instruções exigem muito do leitor**
- 2) **As instruções têm uma linguagem ambígua**
- 3) **As instruções estão mal organizadas**
- 4) **As instruções estão mal formuladas**

## 4) As instruções estão mal formuladas

### Exemplo **incorreto** de formulação

#### Criar um índice remissivo

(...)

Selecione o texto para utilizar texto existente como entrada de índice remissivo. Para introduzir o seu próprio texto como uma entrada do índice remissivo, clique no local em que pretende introduzir a entrada do índice remissivo.

No separador **Referências**, no grupo **Índice Remissivo**, clique em **Marcar Entrada**.

Para criar a entrada de índice remissivo principal com o seu próprio texto, escreva ou edite o texto na caixa **Entrada principal**.

- Exercício: estas instruções parecem-lhe claras e fáceis de seguir?

## 4) As instruções estão mal formuladas

### Exemplo **incorreto** de formulação

#### Criar um índice remissivo

(...)

Selecione o texto para utilizar texto existente como entrada de índice remissivo. Para introduzir o seu próprio texto como uma entrada do índice remissivo, clique no local em que pretende introduzir a entrada do índice remissivo.

No separador **Referências**, no grupo **Índice Remissivo**, clique em **Marcar Entrada**.

Para criar a entrada de índice remissivo principal com o seu próprio texto, escreva ou edite o texto na caixa **Entrada principal**.

Os passos a vermelho, por conterem repetições, tornam-se pouco claros.

# **Cuidados a ter na redação de um texto instrucional**



# Como redigir a sequência instrucional

- Utilize uma lista de passos (se as tarefas forem muito complexas, recorra à subdivisão).
- Inicie cada lista com uma palavra ou expressão-chave que resuma a instrução.

# Como redigir a sequência instrucional

## Adequar o estilo

- Especifique claramente o que é necessário fazer em cada passo.
- Coloque no início de cada instrução um verbo no imperativo.
- Utilize conectores temporais

## Se o leitor

- tiver de procurar a instrução concreta em vários pontos do texto,
- tiver de refazer a ordem dos passos
- não perceber o que faz primeiro e o que faz depois,  
irá achar que as instruções não servem.

# Como redigir o texto instrucional

- ❖ Vá do geral para o particular
- ❖ Especifique condições ANTES das instruções
- ❖ Coloque notas e avisos ANTES da instrução à qual se referem
- ❖ Insira diferentes secções com títulos claros
- ❖ Use frases curtas, incisivas e claras
- ❖ Liste os passos e subdivida-os sempre que as tarefas forem muito complexas
- ❖ Numere os passos
- ❖ Prefira frases na modalidade afirmativa (negativas têm maior custo de processamento)
- ❖ Utilize conectores temporais
- ❖ Utilize verbos de natureza diretiva
  - Verbos no imperativo, no infinitivo
  - Estruturas impessoais
- ❖ Use desenhos/ imagens/ esquemas/ gráficos

# Exemplo **incorreto** de instruções

Não é necessário utilizar nenhum programa especial para criar uma página Web.

## **Como criar uma página Web**

- Para criar uma nova página Web:

Deve clicar em Novo para criar um novo documento, depois de abrir o editor ou processador de texto.

Este documento apenas contém instruções gerais. Para criar o conteúdo HTML, procure explicações mais detalhadas na secção 3 do manual.

Para guardar, clique no ícone (...).

- Na Caixa de diálogo, escolha o formato.
- Dê ao documento a extensão html.
- Clique em Guardar

Pode usar um processador de texto, até mesmo o *WordPad* ou o *Simple text*.

<http://www.uefap.com/writing/function/instruct.html>

- 1- Considere o texto e comece por ordená-lo.
- 2- Efetue as alterações necessárias (ex. numeração dos passos, modo imperativo...)

# Exemplo **incorreto** de instruções

Não é necessário utilizar nenhum programa especial para criar uma página Web.

## **Como criar uma página Web**

- Para criar uma nova página Web:

Deve clicar em Novo para criar um novo documento, depois de abrir o editor ou processador de texto.

Este documento apenas contém instruções gerais. Para criar o conteúdo HTML, procure explicações mais detalhadas na secção 3 do manual.

Para guardar, clique no ícone (...).

- Na Caixa de diálogo, escolha o formato.
- Dê ao documento a extensão html.
- Clique em Guardar

Pode usar um processador de texto, até mesmo o *WordPad* ou o *Simple text*.

1- Considere o texto e comece por ordená-lo.

2- Efetue as alterações necessárias (ex. numeração dos passos, modo imperativo...)

# Solução - exemplo **correto** de instruções

## Como criar uma página Web

Para criar uma página *Web*, pode usar um processador de texto, como o *WordPad* ou o *Simple Text*.

Para criar uma página *Web*:

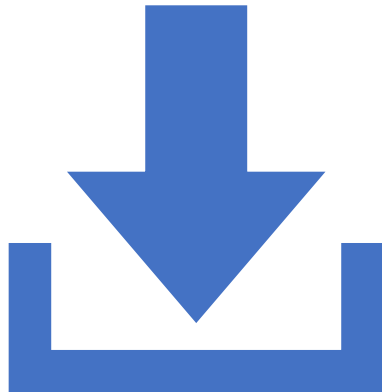
1. Abra o editor ou processador de texto;
2. Clique em Novo para criar um novo documento;
3. Crie o conteúdo HTML (explicações mais detalhadas na secção 3 do manual – [link](#));
4. Para guardar,
  - 4.1. Clique no ícone (...).
  - 4.2. Na Caixa de diálogo, escolha o formato.
  - 4.3. Dê ao documento a extensão html.
  - 4.4. Clique em Guardar.

# Texto instrucional

- Um bom teste é pedir a vários anónimos que operem o produto a partir das suas instruções. Se eles não forem capazes, se executarem um passo em falso, se sofrerem algum tipo de acidente nesse processo, então qualquer advogado provará que as suas instruções não são adequadas para o *reasonable person standard* – o ser humano dotado de conhecimentos e capacidades comuns.

# Atividade 1

## Como utilizar o Microsoft PowerPoint?



- Leia os passos que se seguem;
- Subdivida as instruções em secções;
- Ordene os passos;
- Reformule as instruções, caso seja necessário;
- Reveja a correção gramatical.

<http://meetingwords.com/h2mC3ymyva>

MeetingWords é uma ferramenta online que permite a edição de textos simultaneamente com outros participantes em tempo real.



# Como utilizar o Microsoft PowerPoint?

- Selecione "Nova Apresentação" para começar uma apresentação em branco ou escolha um modelo existente.
- Usar o menu de "Inserir" para adicionar elementos como tabelas, gráficos, vídeos e áudio.
- Clicar nas áreas reservadas para adicionar texto, imagens ou gráficos.
- No painel à esquerda, deverá clicar com o botão direito e escolher "Novo Slide" para adicionar slides.
- Selecione o *layout* adequado para o conteúdo do seu slide.
- Abrir o Microsoft PowerPoint no seu computador. Se não tiver o Microsoft PowerPoint instalado, pode fazer o download e instalá-lo no seu computador.

- Pode experimentar diferentes temas para dar uma aparência consistente à sua apresentação.
- Ajuste a formatação do texto, cores e estilos usando as opções de formatação no menu superior.
- Pode adicionar vídeos e áudio.
- Aceder ao menu "Transições" para adicionar efeitos entre os slides.
- Para adicionar movimento aos elementos dentro dos slides, utilize o menu "Animações".
- Certifique-se de que os formatos de vídeo e áudio são compatíveis.

- Para compartilhar, usar as opções de exportação ou compartilhamento online.
- Use o modo de visualização de slides para rever e garantir que a apresentação flua suavemente.
- Selecionar “Guardar Como” para determinar o local e o formato de salvamento.
- Fazer os ajustes conforme necessário.
- Guardar a apresentação regularmente.
- Explore outros recursos avançados, como a criação de gráficos dinâmicos, links e a personalização de animações.
- Antes de apresentar, deve praticar a sua apresentação usando o modo de apresentação de slides.

# Bibliografia

- BEER, David & McMURREY, David (2005) *Writing as an Engineer*. NJ: John Wiley & Sons, p. 110 - 114.
- FINKELSTEIN, Leo (2008) *Pocket Book of Technical Writing for Engineering*. Boston: McGraw-Hill, p. 175 - 196.
- OICHEA, Diana Madalina (2008) Le texte injonctif dans la didactique des langues. In: *Professional Communication and Translation Studies*, vol. 1 (1). St. Jerome Publishing.
- SILYN-ROBERTS, Heather (2003) *Writing for Science and Engineering – papers, presentations and reports*. Oxford: Butterworth & Heinemann, p. 107 – 122.
- VINCLER. James E. & VINCLER, Nancy Horlick (2006) *Engineering your writing success*. Belmont, CA: Professional Publications Inc., p. 207 – 220.
- WOOLSTON, Donald C.; ROBINSON, P. A. & Kutzbach (1988) *Effective Writing Strategies for Engineers and Scientists*. Chelsea, Michigan: Lewis Publishers.

- 
- ❖ ADAM, J.-M. (1987) Types de séquences textuelles élémentaires. *Pratiques*, 56, p. 54-79.
  - ❖ ADAM, J.-M. (1999) *Linguistique textuelle: des genres de discours aux textes*. Paris: Nathan.
  - ❖ GREIMAS, A. J. (1980) Notes sur le métalangage. Actes Sémiotiques. *Bulletin*, vol. III, n. 13, março.
  - ❖ LONGACRE, Robert (1976) *An Anatomy of Speech Notions*. Lisse: Peter de Ridder Press.
  - ❖ WERLICH, E. (1975) *Typologie der Text*. Heidelberg: Quelle und Meyer.